

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Educação empreendedora em enfermagem: um relato de experiência sobre o uso da rede social Instagram

Relatoria: JOUHANNA DO CARMO MENEGAZ
Caroline Teodoro
Emily Silva Pontes

Autores: Julia Sousa Da Silva
Matheus Moraes Silva
Victoria Malcher Silva Fontes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente, há perfis de órgãos públicos de saúde com selo de autenticidade do Instagram que se utilizam dessa ferramenta para propagar informações de relevância social, devido sua velocidade de disseminação e significativa influência sobre os usuários (SOUTO et al, 2020). Nesse contexto se insere a educação empreendedora, em especial na enfermagem, pois além de inovadora traz a discussão sobre a autonomia do profissional e também os perfis de enfermeiros empreendedores (TROTTE, et al., 2021). A partir do desenvolvimento de ações no ambiente digital, nota-se o Instagram como instrumento no processo de ensino-aprendizagem ampliando o diálogo com diferentes usuários sobre temáticas como o empreendedorismo na enfermagem; onde conceitos, métodos e práticas inovadoras podem ser apresentadas como formas a promover a educação empreendedora na enfermagem. **OBJETIVOS:** descrever a experiência de alunos de graduação e pós-graduação no uso da rede social Instagram, para promover a educação empreendedora em enfermagem. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual descreve a vivência de estudantes de graduação e de mestrado em enfermagem, de duas Universidades Federais do Brasil, no âmbito de atividades desenvolvidas em um macroprojeto, cujo intuito é socializar a experiência de discentes no espaço virtual, Instagram, para o compartilhamento de conteúdo sobre empreendedorismo em enfermagem. **RESULTADOS:** Por meio das atividades realizadas no Instagram, experimentou-se a oportunidade de desenvolver parcerias com enfermeiros empreendedores, de incentivar a divulgação de pesquisas acadêmicas, explorar perfis profissionais de empreendedores, utilizá-lo como canal referência para unir enfermeiros a fim de executar ações periódicas de fomento a educação empreendedora em um novo espaço de comunicação. **CONCLUSÃO:** Embora não seja um debate atual, a educação empreendedora ainda é incipiente na enfermagem, pouco discutida no ambiente acadêmico. A utilização das mídias sociais por estudantes ajuda a conhecer as experiências exitosas de enfermeiros empreendedores, que atuam além dos espaços tradicionais conhecidos e apontam caminhos para uma prática de enfermagem empreendedora. Assim, esse trabalho constrói-se a partir de parcerias, inspirado em grandes histórias de sucesso da enfermagem empreendedora brasileira.